



CPR

CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

URGENTE

Exmo. Senhor,
Dr. Fernando Negrão
Ilustre Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais,
Direitos, Liberdades e Garantias
Assembleia da República
1249-068 LISBOA

Lisboa, 19 de Março de 2012

Assunto: Pedido de reunião urgente

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Face à situação excepcional que o Conselho Português para os Refugiados (CPR) atravessa, permito-me solicitar a Vossa Excelência, com carácter de urgência, uma reunião com o objectivo de informar os grupos parlamentares da Assembleia da República da grave situação humanitária da população refugiada em Portugal.

Com efeito, o CPR esgotou todos os seus recursos financeiros e viu-se obrigado a comunicar aos mais de cem requerentes de asilo e refugiados que se encontram a seu cargo, em sessão organizada no Centro de Acolhimento para Refugiados da Bobadela (CAR), na 6ª feira, dia 16 de Março, a impossibilidade de continuar a assegurar a assistência financeira até então prestada.

Desde Setembro de 2011 que temos vindo a comunicar aos Ministérios da Administração Interna e da Segurança Social, bem como ao Instituto de Segurança Social, ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a difícil situação que enfrentamos e que em resumo tem a sua génese na chegada diária de número elevado de requerentes que levou à sobrelotação do Centro de Acolhimento para Refugiados, provocando uma despesa largamente superior aquela inicialmente orçamentada em sede de candidatura do Fundo Europeu para os Refugiados (FER), e na decisão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) de suspender todo o apoio concedido à população admitida e em recurso em sede de procedimento de asilo, desde Outubro de 2011.

Lamentando profundamente a situação descrita, sublinho a preocupação que a mesma nos traz quer pela situação humanitária das pessoas que ficam agora sem apoios, quer pela instabilidade social que a mesma pode provocar com consequências por agora inimagináveis.

Desejando poder continuar a nossa missão de promoção e defesa do direito de asilo, bem como ajudarmos a evitar conflitos sociais graves, permanecemos ao dispor para encontrar uma solução adequada.

Aguardando o agendamento da reunião, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excelência os meus melhores cumprimentos e a expressão da minha elevada consideração.

Maria Teresa Tito de Moraes Mendes

Maria Teresa Tito de Moraes Mendes
Presidente da Direcção do CPR

Av. Vergílio Ferreira, Lt. 764, Lj. D • 1950-339 LISBOA
Tel: +351-21 8314372 • Fax: +351-21 8375072
geral@cpr.pt • www.cpr.pt

